

Escola Municipal Oracy da Silva

Conhecendo Piracicaba

Alunos desenvolvem atividades com enfoque na cultura, história e comida típica

Foram quatro meses de atividades desenvolvidas pelo projeto "Piracicaba, lugar onde o peixe para" até a festa caipiracicabana, com direito à noiva, cururu e muita comida típica, realizada no dia 24 sábado), pela escola municipal Oracy da Silva. Os alunos fizeram apresentações de dança com enfoque na cultura de Piracicaba, e nas barracas foi possível conhecer a história da cidade. A barraca da pescaria, por exemplo, retratou a história do Rio Piracicaba. "Tivemos comida típica, como pamonha, cural, bolo de milho. A festa contou também com a Noiva da Colina, caracterizada por uma professora da unidade. Uma dupla sertaneja e o cururueiro Moacir Siqueira se apresentaram no evento", relata a diretora Janete Vieira.

O projeto - "Piracicaba, lugar onde o peixe para", que teve início em abril, tem levado os alunos a explorar os costumes da cidade, conhecer personalidades marcantes, entender a origem do nome de Piracicaba, os primeiros moradores, a cultura, os pontos turísticos e o rio. As atividades estão previstas para



Uma das professoras representou a Noiva da Colina

terminar em novembro deste ano.

De acordo com a diretora da unidade, Janete Vieira, o projeto foi embasado na ideia de abordar um tema diferente em cada mês. "Em abril, os alunos conheceram a história da fundação de Piracicaba, em maio a agricultura e os meios de comunicação, em junho e julho o pro-

jeito abordou as festas tradicionais, a música caipira e a comida típica", explica. "Em agosto, as crianças visitaram o estádio do XV, tiveram acesso ao hino do time, conheceram a equipe, a bandeira e mascote do clube".

Estão agendadas ainda para este ano, visitas a alguns pontos turísticos da cidade, como o



Moacir Siqueira, ao lado do personagem Nho Quim: música caipira

Engenho Central, a Esalq, Ponte Pênsil, Rua do Porto e a Casa do Povoador. No último mês do desenvolvimento do projeto, novembro, os alunos conhecerão a história do patrono, Oracy da Silva, e sua participação no movimento negro, além de explorar a cultura Afro e suas características.

Para a Secretária de Educa-

ção, Angela Jorge Corrêa, o projeto é um exemplo de organização, estrutura e resgate da cultura piracicabana. "As tradições e a cultura da cidade precisam ser preservadas e resgatadas pela nova geração. O projeto tem dado bons frutos. As crianças têm sido sensibilizadas e socializadas com a nossa cultura", afirma.